

A GLORIFICAÇÃO

(ESTÁTUA A C. GOMES)

Pode-se afirmar, enfim, que Campinas faz hoje o pagamento integral à memória do famoso maestro, da sua dívida de imenso amor, de eterna gratidão e de um aplauso estrondoso e sem limites.

A cidade move-se desusadamente. Fascinado pela tradição gloriosa do egrégio artista e dominado pelo orgulho que naturalmente esse vulto grandioso lhe desperta, o povo ergue retumbante hosana aos ares e sente, no fundo de sua consciência, que cumpre o mais sagrado dos deveres.

Ainda bem. Esta apoteóse ao gênio, esse vibrar intenso e infinitamente festivo da alma nacional ante a idéia consubstanciada em bronze, que aí ficará eterna como um símbolo de arrebatadora eloquência, tudo isto que vemos hoje de extraordinário e surpreendente em torno desse esplêndido monumento, é a prova irrefragável do espírito de justiça com que a geração contemporânea julga os méritos do imortal compositor, cuja alma dir-se-ia toda feita de harmonias encantadoras.

Triunfa a divina verdade.

Quem em vida tanto trabalhou em honra de sua Pátria, e tanto sofreu por amor desse sublime ideal - a arte, é justo que, depois de ter baixado o seu corpo ao túmulo, veja, es espírito, do infinito azul da eternidade, o seu nome aclamado pelas multidões como o de um mártir em cuja frente o anjo das glórias soprara a centelha abençoada do talento e da inspiração.

2

2 2

Com o predestinado autor da "Fosca" deu-se o mesmo fenômeno incompreensível que se tem dado com a maior parte dos mais célebres artistas que o mundo tem admirado e cujos nomes a história dos povos tem registrado: o sofrimento o abandono, o martírio em vida; o aplauso, a aclamação, a glorificação após a morte!

Parece que a sorte se compraz em atormentar esses espíritos superiores, deixando-os, vítimas da indiferença pública, em caminho do Calvário, nas agonias, muitas vezes, das mais atrozes necessidades.

Carlos Gomes não escapou a essas inexplicáveis extravagâncias, a esse devaneio sinistro do destino. A sua vida, nos últimos tempos, em Milão, fôra um verdadeiro suplício. Por mais que trabalhasse e envidasse esforços para garantir o seu futuro e de seus filhos, não pôde conseguir conquistar o sorriso da Fortuna.

Em luta constante com a mais impiedosa adversidade, a sua vida tornara-se uma verdadeira odisséia de máguas e de torturas.

Falharam-lhe planos economicos, desmoronaram-se castelos que a sua opulenta fantasia criara, e de obstáculo em obstáculo esteve quase a resvalar no abismo.

2

2 2

Felizmente, o dia da justiça raiou. Cai sô-
bre a cabeça do herói vencedor, ao clarão do diadema da
luz que o sol vitorioso lhe tece, a chuva de louros, vin-
da na asa imensa da tempestade de aplausos de entusiasmo
e do mais justo orgulho!

O monumento aí está, aí ficará como um ates-
tado imperecível da grandeza dos sentimentos de amor e
reconhecimento de Campinas, em honra do seu idolatrado
filho, o grande e inspirado Carlos Gomes!...

Campinas - Junho - 1905.